

O Globo

8/6/1984

Trabalhadores se queixam de usina em Minas

BELO HORIZONTE — A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais — FETAEMG — denunciou ontem, à Polícia Federal, o "tráfico de pessoas" que estaria ocorrendo na região dos vales do Jequitinhonha e Mucuri, no Nordeste do Estado.

A denúncia foi feita a partir de queixas de bóias-frias da região que alegaram terem sido mantidos em regime de semi-escravidão nos canaviais da Usina Mendonça, após aliciados pelo gato Geraldo Aparecido Consolação com promessas de bons salários, transporte, alojamento, alimentação e ferramentas gratuitas.

Segundo Manoel Soares de Oliveira, Sebastião Guilherme Schirmee, Evandro Alves Santana e Eli Gomes Leal, todos entre 10 e 19 anos, o que lhes davam era apenas uma "refeição por dia", macarrão, arroz e feijão, comida fria e mal cozida.

Não recebemos roupas de trabalho ou luvas e, no acerto de contas, somente Cr\$ 50 mil — disse Manoel Oliveira.

(Página 7)